

Como resolver o sistema de superlotação nos prédios brasileiros

Texto Motivacional I

Prisão provisória

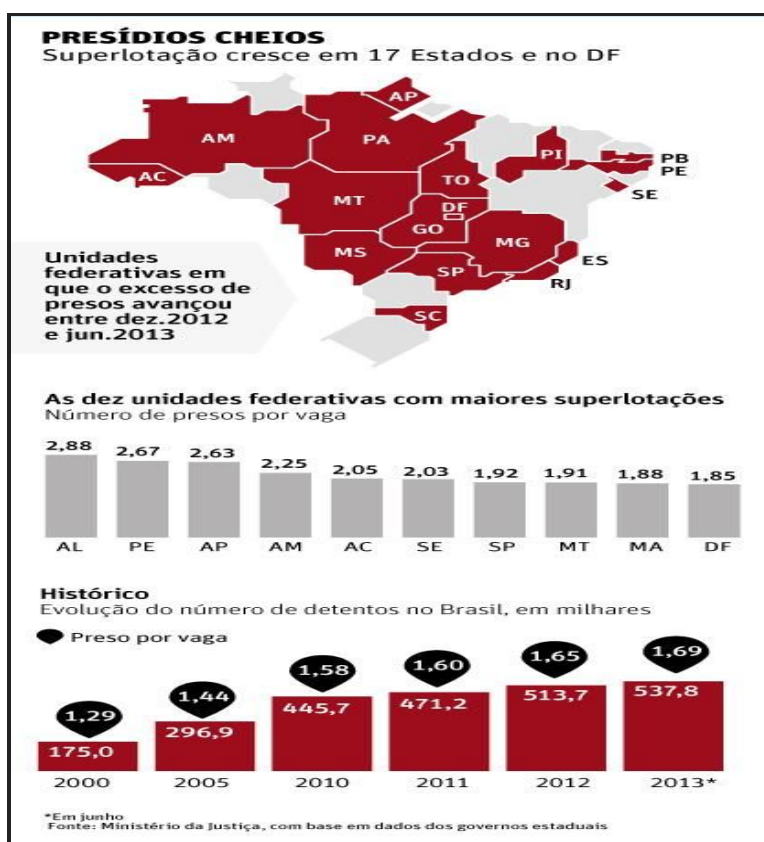
Em média, 40% dos presos brasileiros ainda não foram julgados. Preso provisório é aquele que é alvo de flagrante policial, isto é, que praticou crimes passíveis de testemunho dos agentes de polícia: em geral, tráfico de drogas, furto e roubo.

O percentual de presos provisórios é o mesmo de presos que excedem o número de vagas no sistema. "A gente precisa realmente mandar essas pessoas para a cadeia?", questiona Fábio Sá e Silva, pesquisador do Ipea e ex-coordenador de ensino do Departamento Penitenciário do Ministério da Justiça.

Fonte:

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/01/1847986-populacao-carceraria-no-brasil-mais-do-qu-e-dobrou-nos-ultimos-15-anos.shtml>.

Texto motivacional II



Hoje, a típica prisão brasileira abriga em média 17 detentos num espaço onde caberia 10 (pesquisa feita em 2014)

Governo divulga relatório da ONU de 2015 sobre presídios brasileiros

A Secretaria Especial de Direitos Humanos publicou o relatório elaborado pelo Subcomitê das Nações Unidas para Prevenção à Tortura (ONU/SPT) sobre a inspeção feita em presídios de quatro estados brasileiros em outubro de 2015. As conclusões foram enviadas ao governo brasileiro em novembro do ano passado e tornadas públicas nesta semana pela secretaria.

No relatório, os peritos alertam sobre a superlotação no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus, que, na época da visita internacional, abrigava 1.203 presos, quando a capacidade suportava apenas 450. O documento destaca que a superlotação aumenta o nível de estresse e leva à competição por espaço e recursos limitados.

De 19 a 30 de outubro de 2015, cinco peritos do subcomitê da ONU passaram por 22 delegacias, prisões, centros de detenção provisória, instalações para adolescentes, hospitais penitenciários e instituições forenses de Brasília, Pernambuco, Rio de Janeiro e Amazonas, onde uma série de rebeliões vitimou 60 pessoas no primeiro dia deste ano.

Os peritos da ONU citaram ainda um caso ocorrido no complexo em 2002, quando 12 presos foram mortos. Eles alertaram que a superlotação poderia levar a incidente similar a qualquer momento. Alguns meses depois do alerta, o presídio foi palco de vários motins e 56 pessoas morreram em menos de 24 horas.

Fonte:

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/03/1425271-superlotacao-em-presidios-aumenta-em-17-estados-e-distrito-federal.shtml>

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Como resolver o sistema de superlotação nos prédios brasileiros**” apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.